

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	Mestrado em Design Editorial	<b>ANO LETIVO</b>	2012/2013
--------------	------------------------------	-------------------	-----------

DISCIPLINA	ANO	SEM	ECTS	HORAS CONTACTO	HORAS TOTAIS
História da Edição	1.º	2.º	6	T: 28; OT:2; O: 3	160

<b>DOCENTES</b>	Prof.ª Adjunta Convidada, Margarida Freire Moleiro
-----------------	--

**OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

Competências

- Conhecimentos sólidos de História do livro e da edição;
- Capacidade de pesquisar e produzir textos de cariz científico no campo dos estudos editoriais;
- Capacidade de pensar o livro enquanto objeto e símbolo, produto e agente social.

Objetivos

- Adquirir e aprofundar conhecimentos sobre História do livro e da edição;
- Adquirir e aprofundar conhecimentos sobre a História da edição em Portugal;
- Construir modelos de abordagem e de pesquisa no âmbito dos estudos editoriais.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- História da edição ou história do livro ?
- História do livro

\_Origens do livro: da “pré-história” do livro aos primeiros livros da História (o livro nas sociedades pré-clássicas).

\_O livro na Antiguidade Clássica: do *volumen* ao *codex*; as grandes bibliotecas do império romano e da Grécia Antiga; o florescimento das bibliotecas bizantinas.

\_O livro na Idade Média: a importância dos mosteiros na difusão do livro na Europa – os *scriptorium* e as bibliotecas monacais; o aparecimento das universidades e o crescimento das vilas medievais – o impacto da produção de livros e no crescimento de géneros literários.

\_A invenção de Gutenberg: o contexto europeu; experiências anteriores; propagação do ofício de impressor pela Europa; as obras mais requisitadas.

\_O livro da Contrarreforma ao século XVIII: o papel do livro para a propagação dos valores humanistas; o livro ao serviço do combate ideológico – Reforma e Contrarreforma; o livro científico e o peso argumentativo da imagem; livros proibidos – o *Index librorum prohibitorum*; o livro na difusão das ideias do Iluminismo; novos géneros literários – romances, dicionários e enciclopédias; bibliotecas e gabinetes de leitura.

#### ❑ História da edição

\_ O século XIX como laboratório de novas experiências editoriais: a importância da imprensa na história da edição; o impacto da alfabetização (Europa Central) no crescimento do papel do livro e outros suportes de leitura; as primeiras bibliotecas populares/públicas; a mecanização da indústria do livro; gravuras, cartazes e o aparecimento da fotografia; a emergência do ofício de editor.

\_ O surgimento de produtos editoriais diversos ao longo do século XX: o *boom* da produção e do comércio do livro na primeira metade do século XX; editores e livreiros em crescimento; o livro na sociedade da pós-modernidade.

#### ❑ História do livro e da edição em Portugal

O papel dos mosteiros na produção e na difusão do livro em Portugal; textos medievais portugueses e duas edições; a formação da livraria real e as primeiras bibliotecas; os primeiros impressores que trabalharam em Portugal e as primeiras obras impressas; regulamentação régia; avanços e retrocessos na história do livro impresso em Portugal – a Inquisição e a censura; o livro como suporte do ensino técnico; a República e a alfabetização – crescimento do número de leitores e de livros; o livro como veículo de transformação – o lápis azul do Estado Novo; reposicionamento da produção e do comércio do livro no pós-25 de Abril – o *boom* editorial.

### MÉTODOS DE ENSINO

- ❑ As aulas são de cariz teórico-prático: a partir de textos diversos (notícias, monografias, ensaios ou outros) debatem-se os “assuntos do livro” e os alunos são conduzidos a refletir sobre o livro e a edição nas suas múltiplas vertentes – cultural, económica e social.
- ❑ Recursos didáticos: textos, imagens, filmes e consulta de *sites*.

### BIBLIOGRAFIA ESSENCIAL

#### (História do livro e da edição)

- ❑ ANSELMO, Artur – *História da edição em Portugal*. Porto : Lello Editores, 1991.
- ❑ \_\_\_\_\_ – *Origens da imprensa em Portugal*. Lisboa: INCM, 1981.
- ❑ AUDIN, Maurice, *Histoire de l'imprimerie: radioscopie d'une ère: de Gutenberg à l'informatique*. Paris, J. Picard, 1972.
- ❑ BEJA, Rui – *A edição em Portugal (1970-2010). Percursos e perspectivas*. Lisboa: APEL, 2012.
- ❑ BLASSELLE, Bruno – *Histoire du livre*. Paris : Gallimard, 1997/98. [Vol I. «A pleines pâges» (1997); Vol.II – «Le Triomphe de l'éditions»(1998)].
- ❑ CHARTIER, Roger – *A ordem dos livros*. Trad. Leonor Graça. Lisboa: Vega, 1997.
- ❑ CURTO, Diogo Ramada – *Bibliografia da História do Livro em Portugal, séculos XV-XIX*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal: 2003.
- ❑ DIAS, João Carvalho (coord. editorial) – *Tarefas infinitas*. Quando a arte e o livro se ilimitam. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.
- ❑ ESCOLAR, Hipólito – *História universal del libro*. Madrid: Fund. G. S. Ruipérez, 1993.

- ❑ FARIA, Maria Isabel e Maria da Graça Pericão – *Dicionário do livro – da escrita ao livro electrónico*. Lisboa: Edições Almedina, 2008.
- ❑ FEBVRE, Lucien, Henri-Jean Martin – *L'apparition du livre*. Paris: Albin-Michel, 1971. (Edição portuguesa – *O aparecimento do livro*. Tradução de Henrique Tavares e Castro. Revisão científica de Artur Anselmo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.)
- ❑ FURTADO, José Afonso – *O que é o livro?* Lisboa: 1996.
- ❑ LABARRE, Albert – *Histoire du livre*. Coleção «Que sais-je ?». Paris, PUF, 1979. (Edição portuguesa – *História do livro*. Tradução de Alberto Júlio Silva. Lisboa: Livros Horizonte, 2005, 8ª ed.)

**(Metodologias de investigação)**

- ❑ CEIA, Carlos – *Normas para apresentação de trabalhos científicos*. Lisboa: Editorial Presença, 2008. [7.ª ed.]
- ❑ ECO, Umberto – *Como se faz uma tese em ciências humanas*. Lisboa: Editorial Presença, 2009 (15.ª edição).
- ❑ QUIVY, Raymond e LucVan Campenhoudt – *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva, 2005.

**MÉTODOS DE AVALIAÇÃO**

No processo de avaliação pretende-se não só verificar o grau de conhecimentos adquiridos, mas, sobretudo, avaliar as capacidades de os alunos produzirem de forma autónoma um pequeno trabalho de investigação, recorrendo às ferramentas metodológicas adequadas. Os alunos serão chamados, durante as aulas, a apresentar os seus projetos e a partilhar o progresso dos trabalhos. Assim, a avaliação da disciplina far-se-á em três momentos:

- ❑ **Trabalho de investigação (pequena investigação sobre um tema e apresentações orais no decorrer do projeto)** – 50 % (45% TRAB. FINAL + 5% APRESENTAÇÕES ORAIS: apresentação do projeto e apresentação intercalar do trabalho)
- ❑ **Trabalho prático de metodologias de investigação (fichas de leitura)** – 20 %
- ❑ **Teste teórico** – 30 %



Margarida Freire Moleiro – Prof.ª adjunta convidada